

MARAU/RS, 29 de outubro de 2019

ANAIS Nº. 45/2019

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** Josiane da bancada do MDB, **Vice-Presidente** Zigomar Zanin da bancada do PSB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereador** De Conto da bancada do MDB, **Vereador** Jair Roy da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas, **Vereador** Marciano Aguirre da bancada do Progressistas, **Vereador** Renan Borba da bancada do Progressistas, **Vereadora** Adriela da bancada do MDB. A senhora Presidente Vereadora Josiane declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por unanimidade. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Segundo Secretário, Vereador Edgar Chimento, e também das correspondências recebidas pela Casa. **HOMENAGEM:** Após, foi realizada homenagem à Comissão Organizadora da XVI Expomarau, oportunidade em que houve pronunciamentos dos Vereadores De Conto, Jair Roy, Zigomar Zanin e da Presidente Josiane Bedin. O Vereador De Conto entregou aos membros da Comissão Organizadora um certificado da homenagem realizada. Em seguida, o Senhor Paulo Wolff fez seu discurso, representante do grupo homenageado. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciou-se o Vereador De Conto, com o assunto "Crime e Castigo". Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador De Conto. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 0105/2019** - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Marau para o exercício financeiro de 2020. Pronunciamento dos Vereadores De Conto, Jair Roy, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Marciano Aguirre, Adriela, Zigomar Zanin e Renan Borba. Encaminhado para Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 0108/2019** - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri. Pronunciamento do Vereador De Conto. Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0109/2019** - Autoriza o Poder Executivo desafetar e afetar áreas de propriedade do Município e a doar bem imóvel, de propriedade do Município de Marau, através do Programa Empreender e Crescer, em favor da empresa Santos & Valiatti Ltda. Pronunciamento do Vereador De Conto. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **MOÇÃO Nº 011/2019** - Moção de REPÚDIO pelo atraso e

parcelamento de salários dos servidores públicos estaduais, em especial a categoria do magistério. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 0045/2019** - Que o Poder Executivo Municipal remeta a esta Casa Legislativa as seguintes informações referentes a internet da EMEF Higino Coelho Portela. Encaminhado para Secretaria. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI Nº 000101/2019** - Denomina de Rua Orides Luzzi a Rua B do Loteamento Frei Francisco, Bairro São Boaventura. A Presidente Vereadora Josiane passou a presidência para o Vice-Presidente Vereador Zigomar Zanin, a fim de pronunciar-se sobre o referido projeto. Após o pronunciamento da Vereadora Josiane, a Presidência foi devolvida a ela, pelo então Presidente Vereador Zigomar Zanin. Pronunciamento dos Vereadores De Conto, Marciano Aguirre, Renan Borba, Anderson Rodigheri, Jair Roy, Adriela, Zigomar Zanin e Edgar Chimento. **APROVADO por oito votos favoráveis.** Voto justificado do Vereador De Conto. O Vereador Anderson Rodigheri solicitou requerimento verbal a fim de antecipar a votação da Moção 010/2019 na ordem do dia, a qual foi deferida pela Presidência. A Presidente Vereadora Josiane declarou Reunião de Mesa, suspendendo a sessão. Reaberta a Sessão. **MOÇÃO Nº 0010/2019** - Moção de apoio à campanha em defesa do BANRISUL e CORSAN Públicas, contra a PEC280/2019. Pronunciamento dos Vereadores Marciano Aguirre, Adriela, De Conto, Zigomar Zanin, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento com aparte para Anderson Rodigheri e Renan Borba. A Presidente Vereadora Josiane passou a presidência para o Vice-Presidente Vereador Zigomar Zanin, a fim de pronunciar-se sobre o referido projeto, oportunidade em que concedeu aparte para o Vereador De Conto. Após o pronunciamento da Vereadora Josiane, a Presidência foi devolvida a ela, pelo então Presidente Vereador Zigomar Zanin. **APROVADO por oito votos favoráveis.** Voto justificado do(s) Vereador(es): De Conto, Edgar Chimento, Renan Borba, Adriela. **PROJETO DE LEI Nº 0103/2019** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Centro de Tradições Gaúchas Felipe Portinho. **APROVADO por oito votos favoráveis.** **PROJETO DE LEI Nº 0107/2019** - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.516, de 11 de novembro de 2003, e suas alterações, que regulamenta o uso e a destinação de imóveis do Distrito Industrial Angelino Pilatti. **APROVADO por oito votos favoráveis.** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 008/2019** - Autoriza o Poder Legislativo efetuar gastos com a aquisição e conceder homenagem de reconhecimento aos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal. Pronunciamento do Vereador De Conto. **APROVADO por nove votos favoráveis.** **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 000017/2019** - Que o Poder Executivo Municipal, providencie a colocação de um redutor de velocidade do tipo quebra-molas na Rua da Ponte próximo ao entroncamento com a Rua João Facchini, no Bairro Facchini, nesta cidade de Marau. **APROVADO por oito votos favoráveis.** **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Nenhum dos vereadores utilizou o espaço de explicações pessoais. **ELEIÇÃO PARA O CARGO DE PRIMEIRO SECRETÁRIO:** A Presidente Vereadora Josiane solicitou ao Segundo Secretário Edgar Chimento que fizesse a leitura do requerimento de inscrição protocolado pela Vereadora Adriela. Realizada a leitura, foi feita votação nominal, sendo que o nome para o cargo foi aprovado por unanimidade, ficando eleita para o cargo de Primeiro Secretário a Vereadora Adriela. O Vereador Edgar Chimento, como líder da bancada do MDB, solicitou **requerimento verbal** a fim de indicar a Vereadora Adriela para integrar a

Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social, em substituição ao Vereador De Conto. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE. HOMENAGEM:** Após, foi realizada homenagem à Comissão Organizadora da XVI Expomarau. **Pronunciamento Do Vereador De Conto.** “Senhora Presidente Josiane. Cara colega Vereadora Adriela. Demais colegas vereadores. O público saudado já pelo protocolo. E em especial quero saudar a Comissão Organizadora da Décima Sexta Expomarau. Notem que na ementa da nossa proposição diz que homenageia a comissão organizadora e todos que de uma maneira ou de outra colaboraram pelo êxito desta promoção. Porque seria uma injustiça a Casa que é do povo, homenagear apenas um grupo, esquecendo que este povo participou. É lógico, temos que escolher alguém: a comissão. Por que a comissão? Porque ela deu o primeiro passo, ela organizou, ela está dando o último passo pra encerrar tudo, inclusive fazer a prestação de contas para o poder público no Executivo que depois transmitirá essas contas para o Legislativo. Então, a gente cita a comissão organizadora, mas lembra de todos, desde aquela pessoa que talvez nem tenhamos notado, que talvez tenha ficado lá longe, mas na sua humildade, no seu trabalho simples ele fez com que a nossa Décima Sexta Expomarau fosse, sem dúvida alguma, sem favor a melhor e mais bem organizada Expomarau até o presente momento. Mas nós temos que ver que também nos encontrávamos os banheiros limpos, é porque pessoas estavam lá, não participando, vendo os shows, vendo isso, vendo aquilo, circulando, sempre lá nos seus lugares cuidando para que aquela limpeza houvesse. Nos banheiros como aqueles que olhavam pela limpeza no pátio, em tudo o que havia né, alguma coisa, e isso era importante. Como são importantes os expositores. Que exposição seria essa sem expositores? Então, cada um também fazendo a sua parte, procurando fazer a sua estande a melhor possível. E também na alimentação, várias formas de servir, ao agrado de um, ao agrado de outro para que ninguém saísse insatisfeito. Então esse conjunto de todos e eu não citei o principal: o povo. Adiantaria tudo isso que eu disse se não tivesse povo lá? Se cada dissesse eu vou ficar em casa, o que que eu quero ir lá ver. Então, o povo também está sendo homenageado por mim e pelos colegas que aprovaram esse pedido, por terem feito a sua parte, participado lisamente, sem nenhum problema. Então, eu com a maior tranquilidade, sem medo de ser chamado de puxa-saco de alguém, ou de querer agradar o meu prefeito, ou de querer agradar fulano ou beltrano. Não, eu quero agradar e faço isso com satisfação a todos e por que? Para que sirva de exemplo para que a décima sétima, os que forem organizar, diz nós vamos fazer melhor. E é assim que uma cidade cresce, é assim que uma cidade progredir, porque todos se dão as mãos. Poder público, Executivo e Legislativo que aprova as verbas. A Associação Comercial com todo o seu exército de participantes de sócios. Todos aqueles que querem fazer a sua parte e fizeram. A todos o meu mais sincero e muito obrigado em nome do povo de Marau”. **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** “Quero saudá-la Senhora Presidente. Quero saudar aqui colega vereadora Adriela. Saudar aqui os colegas vereadores, em especial aos vereadores Progressista, que me dão essa oportunidade de usar esse espaço de homenagem à Comissão Organizadora da Décima Sexta Expomarau. Parabéns De Conto pela iniciativa. Saudar os familiares das famílias do Seu Orides que se fazem presente, aos ex-vereadores, tá aqui Jovino Segala, Dilceu Rizzotto, que eu vejo. Enfim a todos, funcionários do Banrisul. A todos que prestigiam esta sessão de

hoje. Mas quero fazer uma saudação muito especial aqui ao Presidente da Associação Gustavo Ferreira, ao presidente Paulo Wolff, da Comissão Organizadora, ao coordenador de planejamento Rodrigo Marodin, ao setor financeiro Rafael Bolis, ao setor da infraestrutura Silvio Confortin, ao setor agropecuário Rodrigo Coradi, ao setor do comércio José Aurélio Posser, ao setor administrativo Cristiane de Bragança Zenni, marketing divulgação e comunicação ao Lucas Catani, Guilherme de Abreu e Rossandro Triches. Espaço externo Fábio Remedi Trindade e a praça de alimentação Ricardo Fracanabbia, Fábio Remedi Trindade, Guilherme de Abreu e Lucas Catanio. Também não podia deixar aqui de citar a rainha da Expomarau Jéssica Belini, a Luísa Piccoli e a Vanessa Maculan as princesas, que muito se dedicaram e trabalharam para divulgar a nossa grande feira: a Expomarau, Décima sexta Expomarau. Tenho certeza que essas gurias se dedicaram muito para divulgar aqui o evento que foi um sucesso. E quem acompanhou a feira sabe realmente que foi um sucesso. E essas pessoas que eu citei aqui nessa lista tenho certeza que muito, muito se dedicaram, passaram horas reunidos, para fazer o melhor para Marau. Muitas reunião, tenho certeza Presidente Gusti, presidente Paulo, que tiveram lá decisões às vezes, muitas ideias, como vão fazer e saiu uma feira de sucesso. Parabenizar também ao Poder Executivo, Legislativo, às entidades também que se envolveram junto com essa comissão, porque nada, ninguém conseguiria fazer sozinho. É um trabalho árduo, é um trabalho que envolve muitas pessoas e tivemos aí a alegria no domingo, diziam agora pode chover né, e o tempo nosso que colaborou, as pessoas que participaram. Os shows, três shows quer realmente foram pra todas as etapas, diria né. Eu tenho um filho de dez anos e ele quis ir no show do Alok. Já meu irmão quis ir no show do Amado Batista. E lá tinha a Naiara Azevedo também que fez seu show na sexta-feira. Então, realmente shows que conseguiram aí agregar todas as etapas aí. Mas isso tudo aconteceu, porque teve lá uma comissão, teve apoio do poder público, do Legislativo, mas o principal, a comunidade de Marau abraçou a feira e participou. Não seria, com todo o trabalho em si que aconteceu, mas se o público não fosse lá expor os seus serviços, o seu comércio, enfim a feira também não seria o sucesso que foi. Mas o público foi. Foi um grande público expondo e um grande público conhecendo o que Marau tem de melhor para oferecer. Tínhamos, dizia o Paulo, que estava sendo feito uma feira mais direcionada pra que o comércio, enfim, serviços, a comunidade de Marau participasse e a comunidade participou junto com as demais empresas que vieram de fora e que realmente foi a contento. Tivemos como o vereador citou a nossa praça de alimentação, lá tínhamos várias opções, o parque estava realmente bonito, a nossa parte de serviços estava, som, realmente estava tudo bem organizado. Parabéns mais uma vez e tenho certeza que os demais que irão fazer a décima sétima vão se dedicar também o máximo pra que ela possa sair a contento, que a comunidade de Marau possa sim ter uma outra grande feira. Mas vocês, de coração, parabéns a todos os envolvidos, realmente sucesso aconteceu. Obrigado”.

Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin. “Minha saudação Senhora Presidente desta Casa, Vereadora Josiane Bedin. Saudação Vereadora Adriela. Os demais colegas vereadores. Já aproveitando e parabenizar, vereador De Conto, pela iniciativa de estarmos podendo fazer esta homenagem. Uma saudação muito especial também a família do Luzzi, em nome da Ruth a todo o CTG Felipe Portinho. Uma saudação em nome do Clausir todo o pessoal da Corsan. Da Miriam ao pessoal do Banrisul. Mas hoje muito em especial nós precisamos falar de quem muito trabalhou

para que esta feira fosse um grande sucesso. Também uma saudação muito especial ao nossos ex-vereador Dilceu Rizzotto, Jovino Segala. E eu por questão e justiça eu preciso citar aqui uma pessoa que se empenhou, e se empenhou muito também para que esta feira acontecesse com sucesso, que é Aline Sartori. Parabéns, Aline, pelo seu empenho, pela sua dedicação. Poderia aqui falar de números, falar da organização, falar de tudo o que aconteceu, mas quem me antecedeu já foram felizes e colocaram que tudo estava a contento. Vou usar, Gustavo, me permita, como presidente da nossa entidade maior, a nossa Associação Comercial. Era planejado isso. Eu quero saudar o Paulo Wolff. Saudando o Paulo Wolff eu saúdo o Rodrigo Coradi. Incansável Rodrigo. A gente sabe o quanto é trabalhoso organizar o setor agropecuário. Silvio Confortin eu fez o meio de campo ali, junto com, o ele de ligação com o poder executivo. E Silvio quero aqui também, me permita, o incansável Fábio. Saudando vocês, todos os que se envolveram e que o meu colega Jair Roy já o mencionou todos os nomes e parabéns pela dedicação. O De Conto foi muito feliz quando veio nesta tribuna e disse que estava correto, tudo certinho. Eu quero pontualizar duas três questões desta feira, até por ter tido a oportunidade, junto já com o Paulo, junto com o Dilceu Rizzotto de estar frente a outras Expomarau. E é verdade, De Conto, o desafio, o trabalho, as reuniões elas são intermináveis. Mas o prazer que vocês tão sentindo hoje e que sentiram no domingo de noite ao encerrar é gratificante, é gratificante. Nós tivemos um passado e quem nos antecedeu até a décima quinta eu tenho certeza que deu o máximo de si, o máximo, para que as Expomarau fossem, se consagrassem em algum momento e me faz lembrar, Dilceu, dentro de uma Expomarau nós organizamos uma rodada gaúcha de motocross e um torneio de laço. Tudo isso se pensava, fora os shows, se pensava para encontrar um caminho da Expomarau ficar registrada. Eu falo isso, porque a décima sexta Expomarau ficou marcada na história de Marau. E essa história de Marau vocês fizeram. Ficou marcada, porque quando se fala que se tinha um sonho que nós iríamos fazer uma feira de Marau para região e que nós podemos trazer tanta gente para o nosso parque, aonde era quase impossível se movimentar. Graças as pessoas que pensaram, que trabalharam, que se dedicaram, que organizaram e aos nossos expositores marauenses que tiveram a coragem de fazer diferente. E aqui fica a mensagem a quem fez a divulgação, a quem vendeu a marca da décima sexta feira, que fez o convite da maneira correta para que as pessoas pudessem ir até o parque. Seria injusto nós aqui não fazermos uma menção a nossa incansável imprensa, que cada vez que tem um evento desta grandeza abraça junto e faz o evento ser um sucesso. Seria injusto nós aqui não mencionado o Poder Executivo. Seria injusto não mencionar o Poder Legislativo que, quando veio para esta Casa o projeto, prontamente se reuniu com a direção, os organizadores e por unanimidade autorizaram o repasse do recurso. Para encerrar, eu preciso aqui deixar um abraço, em nome de vocês que foram citados, mas a todos, a todos que durante esses quatro dias tiveram, de alguma maneira, dando a sua contribuição, dando os eu trabalho, dando a sua participação para que realmente a décima sexta feira de Marau, a Expomarau, ficasse marcada na história e consagrada como agora sim uma feira de negócio, uma feira de Marau para a região e uma feira feita com expositores marauense na grande maioria. Meu muito obrigado a cada um vocês. E tá lançado o desafio que venha a próxima feira, a décima sétima e que venha com a mesma cara ou melhor que essa. Meu muito obrigado e um abraço a todos que se empenharam”. **Pronunciamento da Presidente Josiane**

Bedin. “Eu quero de maneira breve, também, parabenizar a toda a comissão, todos os integrantes do sucesso dessa Expomarau. Eu tive a oportunidade de estar na abertura e lá eu falava do respeito que a comissão esse ano teve com o vereadores, juntamente com o Secretário Sílvio, a qual eu quero saudar o secretário e também a Aline aqui representando o Poder Executivo. Desde o início trataram os vereadores da maneira que a gente merece por ser um poder também desse município. Que por muito tempo nós vereadores somos esquecidos por algumas entidades e a gente voltou a essa valorização com a edição dessa Expomarau. Então, aquilo que o Gustavo falava que nós somos um time, né Gusti, então obrigado por integrar a Câmara de Vereadores nesse time e fazer juntamente com vocês sucesso que foi essa feira. Muitas pessoas no decorrer da semana, quando passou a feira, me diziam: Josi, tu aproveitou. Eu aproveitei mesmo. O pessoal trabalhou, organizou e eu corri na feira inteira, porque eu sei que a feira foi organizada com muita responsabilidade, com muito carinho né Fracanabbia. Estava maravilhosa aquela praça de alimentação com aquelas músicas. As pessoas se sentiam em casa. E por esse sentimento a gente pode ficar nesses quatro dias na Expomarau realmente se sentindo em casa. Os marauenses estavam lisonjeados pela feira que eles estavam vendo. Então foram dias que nós podemos faltar os nossos olhos com muita alegria, com o povo empreendedor do nosso município, com o povo do comércio do nosso município. E isso é muito valoroso, porque engrandeceu os nossos munícipes. Não foi só uma feira, mas foi uma maneira de alavancar todo o nosso comércio, todas as nossas indústrias. E quero parabenizar o Vereador De Conto por esse reconhecimento também aqui na Câmara. Vereador De Conto, o senhor está de parabéns. Sei que a nossa Câmara de Vereadores é pequenininha, mas eu quero convidar a toda comissão a vir até o centro do nosso plenário, então, que vocês vão receber da mão do proponente um certificado de reconhecimento aqui por parte do Poder Legislativo”. O Vereador De Conto entregou aos membros da Comissão Organizadora um certificado da homenagem realizada. **Pronunciamento do Senhor Paulo Wolff.** “Boa noite a todos. Presidente Josi, obrigado. É uma honra tá aqui na casa do Povo. Primeiramente eu gostaria de saudar a Adriela, o Vereador De Conto proponente dessa honraria pra nós a comissão. O Zigo, né. O Chimento, o Marciano, o Anderson, ao Renan e o Jair Roy. Especialmente a toda a comissão organizadora que está aqui presente hoje. Ao Sílvio, ao Coradi, a Aline, ao Guilherme, o Rossano, o Fracanabbia e o nosso Presidente da nossa entidade maior do nosso município o Gustavo Ferreira que são todas essas pessoas que fizeram linha de frente, mas teve muitos que hoje não puderam estar aqui presentes por motivos particulares. Mas o De Conto foi muito feliz. Acho que esse aqui não é o trabalho somente de uma comissão. Nós temos dezenas, centenas de pessoas que trabalharam pra que essa feira fosse um sucesso. Pra nós da comissão, cabe o trabalho de orientar, de dar uma organização, de fazer um pouco de gestão, que nem o Gustavo sempre fala. Mas se não tem as pessoas que estão no dia a dia ali, correndo e lá, principalmente, no evento, não é fácil. Então a gente também era uma preocupação nossa com o tempo, né, que tudo corresse da melhor maneira possível. Mas a gente tem que ressaltar que nós estamos a um trabalho há mais de um ano que vínhamos trabalhando pra que essa feira fosse, chegasse aqueles quatro dias. Então não é um trabalho de um mês, de dois meses, é um trabalho de mais de um ano que foi elaborado por uma equipe grande dentro da associação comercial. Sempre ressaltando com o auxílio do poder público municipal, do Executivo, e

principalmente também, com o apoio de vocês. A valorização que tu se referiu, Josi, é um mérito de vocês. Vocês são o povo. Nós depositamos o voto em vocês. Então pra nós vocês são muito importante, porque vocês estão representando todos nós que estamos aqui. Então, acho que Marau nós temos um prefeito que é o representante, mas vocês também são os nossos representantes pra poder cobrar as ações lá. Então, nós depositamos todas as nossas confianças em vocês. E vocês estão aí justamente por causa desse voto de confiança que todos nós, que a população deu pra vocês. Então, falar da Expomarau pra nós, hoje como ela foi um sucesso, é muito bom né. A gente fala houve trabalho, houve tudo, mas som. Nós sentir que os pilares da nossa economia estavam todos lá representados, tanto na indústria, comércio, prestadores de serviço, e principalmente, o setor do agro, que foi um dos fundadores, a base do nosso município é o agronegócio. Então, o Rodrigo Coradi que teve um trabalho que a gente tem que enaltecer, o trabalho que ele fez dentro o setor do agro. Isso aí, Rodrigo, a gente tem que te enaltecer que não é de agora. Então pra nós, sendo uma pessoa que nem ele lá, fica bem mais fácil, Zigo. Então, obrigado né pra você de público te agradecer. Então, a gente sabe que todos nós tínhamos equipes por trás, mas tem que ter as pessoas por trás que saibam e que façam. Falando da indústria, do nosso comércio, Marau é um município que se desenvolveu em cima do agro, mas teve muito empreendedores. Hoje a Associação nós temos mais de 500 (quinhentos) empresários que estamos lá que nós representamos dentro da Associação Comercial. Nós somos uma das entidades mais respeitada no norte do estado e porque não dizer no estado. Não, só como entidade a associação comercial, o município de Marau é uma marca muito forte. Eu viajo no estado inteiro, quando a gente fala que é de Marau pô! vocês são de Marau, Marau tem dois deputados, Marau já teve um ministro, falam do projeto olho Vivo em todo o estado. Nós somos referência no setor da indústria, no setor do agro. Então quando nós falar aqui dentro da nossa Casa, nós temos que ter muito orgulho do que nós representamos pra muitos municípios aí fora. Quando eles pedem mas como vocês conseguem ter dois deputados? É graças ao empreendedorismo de todos nós aqui, de empresários fortes, arrojados e também temos políticos fortes e arrojados. E aqui nessa Casa não é diferente. Então, cada um com sua opinião, cada um buscando o seu melhor. E os empresários de Marau buscam o seu melhor. E o melhor estava na Expomarau. Quando em 2017 nós optamos em fazer uma feira de Marau para a região, nós tínhamos anteriormente 80% (oitenta por cento) ou mais em empresas de fora expondo na nossa Expomarau. Nós conseguimos inverter em duas Expomarau, nós conseguimos inverter isso. E hoje nós temos, acredito que daqui uns dias a gente vai ter, os números precisos, mas nos pavilhões principais de 80%(oitenta por cento) de empresas de Marau. Então, nós conseguimos dar esse tombo, nós conseguimos atrair os empresários marauenses pra que venham e apostasse na nossa Expomarau. E o povo, graças a um trabalho maravilhoso do nosso setor de marketing, conseguiu e entendeu o objetivo e foi prestigiar. Tivemos uma praça de alimentação maravilhosa, que todos 3voce puderam comprovar, tivemos diversidade em todos os pavilhões, inclusive o setor do agro. Mas em todos os pavilhões tivemos diversidade. Shows gratuitos na praça de alimentação. Shows nacionais pra todos os gostos que nem foi falado. Então, tudo isso foi atrativos pra nossa Expomarau. Então, acho que não só a comissão. Estamos todos nós de parabéns. A gente como é gratificante tu estar em outros municípios que nem eu tenho girado nesses últimos dias e dizer parabéns,

estive na Expomarau, que beleza ver a organização, ver tudo o que estava lá, aquela praça de alimentação. O pessoal fala muito da praça de alimentação, dos shows que teve lá, então eu acho que isso é mérito de todos nós. Não é só de um grupo de pessoas. Nós vamos se sentir orgulhosos e dizer é de todos. De Conto, muito obrigado em nome da comissão organizadora. Essa pra nós é muito importante o apoio de todos vocês, sempre foi, mas em especial pelo carinho que você depositou nessa comissão. A nossa entidade ela é forte, mas ela é forte porque temos vocês também apoiando. E qualquer entidade, falo aqui o CTG Felipe Portinho que é uma entidade forte do nosso município, como todas as outras que tem o apoio da comunidade, o trabalho que vocês desenvolvem. Então, eu acho que isso é a união de todos nós. Não é o trabalho de um grupo, é a união. Se nós não se unirmos a Expomarau não acontece. Numa entrevista que eu dei em outro município, numa rádio, me pediu por que que Marau consegue fazer, vou falar no município de Passo Fundo, como Marau consegue fazer uma feira grande e Passo Fundo não consegue? Eu disse assim: é a união de todos, tá, indistintamente. Acho que talvez isso que nós temos que ressaltar, é a união da classe empresarial, da classe política, e de toda comunidade, das entidades, todos abraçaram. Nós tivemos segurança pública lá em peso, lá dentro, tanto Polícia Civil, Militar, Bombeiros, todo mundo queria participar, e dar a sua contribuição. Então, eu acho que isso foi muito importante. Obrigado De Conto. Obrigado a todos vocês. Eu sei que todos vocês apoiaram nós, com o voto de confiança que vocês deram. Nos próximos dias estaremos prestando contas. Sabe que é uma feira, a Expomarau é uma feira cara. Então, a gente gostaria que fosse um pouco diferente, mas pra fazer uma feira de um porte que Marau merece o investimento é alto, mas temos que muito que agradecer vocês. Obrigado novamente a todos".

COMUNICAÇÕES: Pronunciamento do Vereador De Conto. Cumprimentou os presentes. "Crime e castigo é o nome de livro de Dostoievski, um escritor russo muito famoso esse livro. E por coincidência hoje é o dia do livro. Mas não é desse livro que eu vou falar. É do nosso Brasil em que não há castigo para o crime. E pelo amor de Deus não pensem que eu esteja aqui pra me referir especialmente a uma determinada pessoa ou alguém especial. Eu estou falando do estado geral do nosso Brasil. O criminoso está em melhor situação do que nós. Nós temos que nos esconder dentro, nós temos que andar pelas ruas olhando se ninguém vai nos assaltar, nós temos que ter cuidado pra ir num bar tomar uma cerveja ou conversar com os amigos ou assistir um jogo de futebol que poderemos ser alvejados. E o criminoso faz o que bem entende. E agora no nossos Supremo Tribunal Federal estão discutindo a história da segunda instância se pode ou não pode. O Brasil é único país do mundo que se arrasta por vinte anos em alguns casos pra julgar um caso. Vejam e não tem nada que ver com política, a Boate Kiss. Já faz mais de seis anos que aconteceu uma tragédia que matou 242 jovens, feriu outros 600. Alguém já foi condenado? Estão ainda decidindo se vão pra júri popular ou vão ser julgado por um juiz. E assim vai. Antes de vim pra cá, enquanto eu me preparava e jantava e tal, a minha esposa estava assistindo o Datena, que a especialidade dele é mostrar as coisas mais horrorosas. E é até bom que mostre. E coisas absurdas. Hoje mostrando lá um sacana, um sem vergonha, um bandido que estupra uma mulher de 69 anos. E ele se ele for preso e julgado e apelar e na segunda instância ele for condenado e ele tiver dinheiro, porque se ele for pobre ele tá condenado mesmo. Se não tem dinheiro. Agora se ele tiver dinheiro pra contratar advogado de milhões de reais, ele leva pra

terceira instância e até que julguem na terceira, na quarta e na quinta e ele está fora estuprando mais mulheres de 69, de 80 e de 90 anos. É contra isso que eu me revolto. Não é porque um fulano que vai ficar mais tempo na cadeia, não vai ficar mais tempo na cadeia. Agora esses quatro, cinco mil que tem milhões de reais pra contratar advogado de até 20 milhões de reais, e esses vão postergando, postergando e daí o crime prescreve o crime fica sem castigo. Não dá mais para aceitar isso aí. Ah, mas a Constituição diz que tem que transitar em julgado. Pessoa é condenada por um crime, não tô me referindo politicamente, vamos pegar o caso desse sem vergonha que foi bandido, monstro que fez isso hoje. Ele é julgado na primeira instância, ele é julgado na segunda instância, e se ele for pro tribunal, Supremo Tribunal Federal ou outras instancias abaixo, eles não poderão mudar, eles não vão mais ouvir testemunhas, é só pra dizer bem, a pena foi muito fraca ou a pena foi muito forte. Já transitou em julgado o julgamento do crime, ele não vai mais, as mudanças que virão depois não tem mais nada que ver. Mas vamos admitir que a gente esteja interpretando errado. Tem na Câmara dos Deputados um projeto de lei que esclarece bem certo: condenado em segunda instância. Vai reformar a Constituição Federal, que precisa ser reformada. Que bom né. Sabe a quanto tempo está na gaveta de um deputado o relatório. Nós fazemos relatórios aqui, desde abril desse ano o projeto está engavetado por um deputado que provavelmente sabe que ele precisa dessa coisa para amanhã ou depois se ele for preso e não for mais deputado ele possa livremente continuar roubando e ajudando matar os brasileiros. Obrigado.” **Líder do Governo Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. “Entram hoje, vindo do Poder Executivo, dois projetos de lei. O projeto de lei nº 108 de 24 de outubro autoriza o Poder Executivo realizar contratação temporária em caráter excepcional e dá outras providências. Nós temos aqui uma série de contratos emergenciais que poderão ser feitos a partir de 1º de Janeiro de 2020. São enfermeiros, técnico em enfermagem, odontólogo, atendente e assim por diante. Alguém poderá dizer: mas foi feito um concurso, por que contratar outras pessoas se tem o concursado? Para que que é esse quadro aqui é criado? para quando uma professora, que nós temos aqui uma colega professora municipal, um colega professor municipal, precisar de uma licença de 15 dias, de 30 dias, de 60 ou talvez um pouco mais, vai ser chamado um desses, porque se chamar alguém que é concursado, ele não poderá mais ser demitido. A lei brasileira teria que ser reformada que permitisse. Então chama, mas é provisório. Do jeito que está a lei ele chama, daí o professor, aqui no caso pessoas da saúde, voltam aquele que estava de licença e aquele que foi nomeado não perde mais o contrato e fica sentado numa cadeira, talvez até em casa recebendo o salário e contando o tempo para aposentadoria. Então não é para beneficiar ninguém. É para só essas substituições e tem validade para 1º de Janeiro até 31 de Dezembro de 2020. Em 31 dezembro 2020, automaticamente, cessa, mesmo que ele esteja substituindo alguém que está de licença que vá até janeiro de 2021. Em 31 de dezembro para ele terminou. Ele terá que ser contratado depois. E também diz ah, mas poderão contratar pessoas amigas do prefeito, amiga de vereador, favorzinho aqui, um favorzinho lá. Não existem critérios. Uma coisa seletiva né, aonde são contados pontos por critérios e lá é feito uma lista, o primeiro é esse, o segundo é esse, o terceiro é esse. E conforme a necessidade vão chamando. Então apenas esclareço isso aí para não pensar que esteja se fazendo, embora tenha gente no concurso, esses terão que esperar quando abrir vaga definitiva de alguém que se aposenta, de alguém que se demite né ou

infelizmente alguém que morre. Daí então esse vai ser contratado ou aumenta, também, a necessidade. Talvez hoje precisa x enfermeiros amanhã poderá precisar x mais dois. Estão se chamará mais dois. Esses sim serão chamados do concurso. E esse quadro aqui é provisório para 365 dias do ano de 2020. Feito com antecedência, porque se nos primeiros dias de janeiro já precisar chamar alguém, ele possa ser chamado e não se espera que venha projeto para Câmara para provar e vai lá um mês, dois, e nesse meio tempo o lugar fica vazio e o atendimento não fica correto. Então com antecedência deste ano o prefeito né, através da Secretaria de Saúde, está fazendo essa previsão. E o projeto de lei nº 109 também 24 de outubro autoriza o Poder Executivo desafetar e afetar a áreas de propriedade do município e a doar bem imóvel de propriedade do município de Marau, através do Programa Empreender e Crescer em favor da empresa Santos e Valiatti Limitada. Então esse projeto prevê três coisas. Primeiro desafetar, porque a área que vai ser doada para essa empresa se expandir e isso é bom para Marau. Creio que Associação Comercial vibre com isso aí. Quanto mais empresas tiver, Marau cresce, a Associação cresce, há mais empregos. Esse terreno, essa área ela tá afetada. Ela é por lei só pode ser usado para construir, digamos, construir uma creche, um centro de saúde, uma escola, alguma coisa do município. Outra parte ela é área de preservação, mas não é área verde, que área verde não pode ser desafetada. Então pede para Câmara, o Prefeito não pode fazer isso sozinho, da vontade dele eu desaproprio. Não, a Câmara tem que aprovar que aquela área e aquela outra área sejam desafetados. Mas o município vai perder? vai ganhar uma indústria, vai ganhar talvez um comércio, vai ganhar talvez outro serviço, mas vai perder uma área que poderia ser feito algo de bom para o município. Por isso que fala em afetar. O prefeito ao desafetar essas áreas tem que indicar outras para pôr no lugar delas. Então em outros lugares que o município poderá por lá aquilo que estava destinado a ser feito aqui, vai ser feito lá. Então vocês vejam, senhores colegas vereadores, que não está sendo feito assim à revelia e não cuidando dos interesses do município. Então, feito essas duas, no mesmo projeto, essa autorização para desafetar uma área, duas áreas, afetar outras duas, depois então o prefeito pede autorização para doar essa área para uma empresa que quer crescer, que apresentou tudo o que é necessário para cumprir a lei, um projeto de trabalho né. Tudo está previsto. A empresa beneficiada firmará termo de compromisso com o município e prestará contas ao Executivo comprovando a destinação de imóveis de acordo com o plano de negócios, bem como apresentará relatório contendo os objetivos propostos e alcançados sob pena de reversão de doação. Não é a prefeitura e com atualização da câmara dar um terreno para alguém e ele deixa ali, vai amanhã, depois, apareceu um negócio vou trocar. Não, ele tem que fazer um plano de negócios e, temporariamente, prestar contas para o município. Me propus no primeiro ano fazer isso, tá aqui feito isso. No segundo terá que fazer mais aquilo, sob pena que se não fizer assim, o município poderá retomar o terreno. E não é a primeira vez que é feito aqui em Marau. Tanto que essa lei e ela ainda inclusive muda outras leis. Mas essa atual que tá autorizando é a lei 4481 de Outubro de 2009 e de lá para cá dezenas de empresas, tanto na área de serviços, como de indústria, comércio e creio até que para agropecuária, o município fez essa doação. São, senhores vereadores, os dois projetos que o prefeito apresenta através de mim, como líder o seu governo, para que nós apreciamos nas próximas sessões. Obrigado, senhora presidente". **PAUTA:**

PROJETO DE LEI Nº 0105/2019 - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município

de Marau para o exercício financeiro de 2020. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** “Senhora Presidente, aqui diz e o próprio Vereador ao fazer o relatório, ele afirma que não poderá ultrapassar 7%. Mas em nenhum momento a Constituição diz que será de 7%. Não pode ultrapassar. Se fosse de 7,01% estaria ultrapassando. Depois salvo melhor juízo, e talvez eu esteja interpretando errado, mas eu vejo aqui a seguinte afirmação: a receita somatório da receita tributária das transferências previstas no parágrafo 5º do artigo 153 da Constituição, deve ser é lógico. E vou procurar esse parágrafo e esse artigo e encontra a seguinte redação: “o ouro quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial sujeita-se, exclusivamente, a incidência do imposto que trata o inciso 5º do caput desse artigo. Nós estamos tratando da verba para a Câmara. Não sei porque que entra ouro nessa história, não sei que eu esteja, não sou dono da verdade, posso estar bem errado. Mas eu me cita um parágrafo de um artigo aqui eu vou procurar ele na Constituição e encontro isso ali. E ademais, vejam bem, 7% viria para Câmara o valor bastante alto. Acho que mais de 7 milhões de reais, né colega Vereador Chimento. Daí como a Câmara não usa toda essa verba, no fim do ano devolve para a prefeitura obrigatoriamente. 31 de dezembro transfere automaticamente para o Poder Executivo porque a Câmara. Ou faz como vem sendo feito nos últimos anos, o prefeito pede para Câmara devolver e daí sai notícias no jornal, sai de presidentes nossos, presidente dos partidos que o presidente da Câmara doou para prefeitura ou a Câmara doou para prefeitura tanto valor. Tá devolvendo algo que mais cedo ou mais tarde e, no dia 31 de dezembro seria o mais tarde, devolveria. Eu tenho um dado aqui que me foi fornecido, agora já secou, nos últimos três anos a média que a Câmara gastou foi de dois milhões duzentos e cinquenta mil. É a média. Nesse acordo feito pela Mesa com o poder, então o Poder Legislativo apresentado pela Mesa com o Poder Executivo acertaram que seja remetido para Câmara durante todo o ano que vem, em 12 parcelas, dois milhões novecentos e setenta. Então, setecentos e vinte mil a mais do que a média. Então, vai sobrar dinheiro para Câmara de novo. Então por que não deixar esse dinheiro como Poder Executivo que pode fazer obras, pode comprar mais remédio que tanto você reclama que não tem remédio, poderá pagar exames que anto se reclama que não tem exames, em vez de ficar parado aqui, para ser devolvido no fim do ano? eu acho que é uma coisa razoável e não sei porque não admitir que esse projeto continue. Mas como nós temos já dois votos favoráveis na comissão, espero que também aqui no plenário a maioria vote a favor da continuidade desse projeto, que é o nosso orçamento para o ano que vem, que até 30 de novembro desse ano terá que estar aprovado, para que o ano que vem o prefeito possa administrar Marau com aquilo que está previsto, que é de 145 milhões de reais. É uma previsão, não quer dizer que automaticamente o dinheiro está aí, mas é isso aí, Senhora Presidente. Então peço senhor dos senhores Vereadores que votem favorável, conforme votaram os dois relatores, e o projeto seja admissível. Obrigado Senhora Presidente”.

Pronunciamento do Vereador Jair Roy. Obrigado senhora Presidente. Realmente foi feito esse relatório pela minha pessoa, aonde que na grande maioria dos anos todos foi dessa forma. Não sei porque agora o dinheiro tem que ficar todo ele lá. Não poderá vir para cá e depois voltar. Entendo a posição que o Vereador De Conto coloca, mas também vejo que, futuramente, poderão aqui acontecer mudanças. Hoje nós estamos aqui com uma Câmara de Vereadores há quantos anos aqui sem sede. Se teve iniciativa há muito tempo aí para ter a sede própria. Hoje a Câmara tem uma área

que poderia ser construída. Eu penso que o próximo presidente que assumir aqui teria a liberdade maior de poder trabalhar com esses recursos, da maneira que ele achar melhor. Se não utilizado, vai voltar para executivo da mesma forma. Mas se impõe aqui que o dinheiro tem que ficar lá, desde o início do ano. É a minha posição. Obrigado Presidente”. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** Cumprimentou os presentes. “A questão levantada pelo Vereador Jair Roy é extremamente técnica. Ele apontou aqui artigos da Constituição Federal, que determina que o repasse ao Poder Legislativo é 7%, assim como no Poder Judiciário, na esfera estadual, não abre mão do seu duodécimo. Da mesma forma há o entendimento de que o Poder Legislativo deveria receber aquilo que a legislação determina. E sempre foi assim. e me lembro nos mandatos passados, aonde fui vereador, estou no meu quarto, também era feito esse repasse e cada mês havia a devolução ao Poder Executivo. No mandato passado também foi tentado buscar essa possibilidade do prefeito Josué. Inclusive o atual prefeito foi presidente da Câmara e não, nós queremos que vem a todo o recurso da Câmara e venha aqui e que fique parado nas contas do Poder Legislativo. Nós não concordávamos naquela oportunidade e também a nossa opinião vai ao encontro daquilo que defende aqui o Vereador De Conto. É melhor que o recurso fique no Executivo e que seja aplicado em obras, por poucas que estejam saindo, porque tem que financiar lá no Badesul. Porque se sai alguma obra, mas que fique lá no orçamento do Poder Executivo esses recursos. Vindo para cá, depois iria ser devolvido como sempre o foi. Então o nosso entendimento é de que esse valor seja usado pelo Poder Executivo e não sirva a posteriori para que presidente faça demagogia dizendo que tá devolvendo e que tá ajudando a construir loteamento, Projeto Olho Vivo, sendo que o orçamento é do poder público municipal e deve ser aplicado em benefício da população. E mesmo desse tanto que vem ao Legislativo, assim mesmo é devolvido. Aprovamos um projeto de suplementação de verbas na semana passada, do pouco que vem ainda volta, porque os vereadores em Marau tem a consciência de economizar e utilizar de verbas públicas o mínimo que seja necessário para que a máquina do Legislativo possa girar de forma condizente. Obrigado Senhora Presidente”. **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** Cumprimentou os presentes. “Eu confesso que, junto na Comissão da COFCEI junto com o Zigomar, eu não entendi muito bem o relator em ter se manifestado pela inadmissibilidade do projeto. Porque aqui mesmo no relatório dele, ele tá dizendo que não poderá ultrapassar os seguintes percentuais. Não poderá ultrapassar. Agora se for para menos, eu não vejo problema algum. Então por que colocar a manifestação pela inadmissibilidade? Veja bem, o que que nós estamos falando aqui? nós estamos falando de orçamento que ficaria quase o ano inteiro aqui parado pra vocês virem aqui dizer que tá faltando dinheiro para remédio, tá faltando dinheiro para saúde, tá faltando dinheiro para diversas áreas, enquanto o dinheiro parado aqui no Legislativo. Não tem problema algum. Orçamento tá indo para votação. Fiquem bem à vontade vocês, como vereadores da oposição, de fazer as emendas necessárias, tirem da onde vocês quiserem do Executivo e jogar pro Legislativo. Nós estamos numa casa democrática. Se antes se fazia que vinha todo o valor, agora talvez as coisas mudaram. Pra que o Legislativo fazer demagogia dizendo, no final do ano, que tá devolvendo 1 milhão, 2 milhões? e aqui nós temos que agradecer o povo marauense que nos cobra. E tem que agradecer a Câmara De Vereadores aqui de quem passou, anteriormente a nós, que as câmaras de vereadores do estado, tem

câmeras que gasta valores exorbitantes, enquanto que a Câmara de Marau aqui é uma que fica entre que as menores que gasta pelo número de habitantes. Então fique bem à vontade nós aqui fizemos juntamente com o Zigomar aqui, fizemos a nossa parte na COFCEI. E vocês também estão sujeitas a fazer emendas vocês bem entenderem aí, dentro de um processo como um todo. Era isso, senhora Presidente. Muito obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Saudou os presentes. “O meu voto vai ser favorável pela admissibilidade do projeto. Esperamos que nos anos futuros não mudem a posição, conforme a conveniência, muitas vezes. E até pelas próprias colocações do vereador Edgar Chimento. Que nós cobramos, muitas vezes, remédios, exames, cobramos mais saúde e ele, segundo as colocações, esse dinheiro ficando lá facilita o Poder Executivo, para que atenda melhor a nossa população. Então embasado nessas duas colocações, eu vou votar favorável. E vamos fiscalizar para ver se realmente vai ser melhor atendido, principalmente, a nossa saúde. Era isso, senhora Presidente. Muito obrigado.” **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** Saudou os presentes. “Com certeza o meu voto também será favorável, por entender que esse é um dinheiro que não vai ser usado pela Casa e é um dinheiro que pode sim ser bem aplicado para a população. Questão de saúde, educação fazem parte, então, das necessidades do nosso povo. Então por entender assim, e por entender que não precisamos desse dinheiro aqui nesta Casa, serei também favorável. Como já fizemos outros anos, eu não entendo porque esse debate agora, outros anos já foi feito assim. e sabemos também que foi beneficiado muitas pessoas. Então só para deixar bem claro que também sou favorável a este projeto”. **Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin.** Saudou os presentes. “Só para dar a nossa contribuição e para que o público possa entender. É um projeto aonde ele tem que passar pela COFCEI, pela qual eu faço parte, sou presidente junto com o vereador Chimento e com o vereador Jair Roy. E nós temos que dar um parecer de admissibilidade e para que depois o projeto do orçamento possa ir para uma discussão maior. E tanto eu como o Chimento nós entendemos que é importante que o recurso que a Câmara não vai usar, para que realmente possa ficar no Poder Executivo, para dar o melhor planejamento. E assim, só pra Vereador Jair Roy, eu acho que, realmente, às vezes a gente se preocupa em à casa do povo pagar aluguel, mas se há alguém que teve a preocupação com essa Casa, tá aqui um vereador que, quando assumiu, dia 1º de janeiro de 2017, procurou o sindicato, para fazer uma negociação de aluguel. Eu acho que é importante que as pessoas saibam aonde nós reduzimos o aluguel que era em torno de cinco mil reais para dois mil novecentos e noventa e cinco. E, além disso, a contrapartida do sindicato foi nos fornece o valor para fazer toda a reforma desta Casa. Que quem conhecia como é que era a casa do povo e tá vendo hoje, é uma casa modernizada, uma casa melhorada e uma casa que acomoda muito bem o povo de Marau. Esse recurso, realmente De Conto, às vezes deixar no Poder Legislativo corre o risco de gastarmos dinheiro à toa com projetos que foram gastados com irresponsabilidade. Aonde pros senhores saberem esta Casa que o Vereador Jair Roy fala, para se construir uma casa para o povo, trezentos e sessenta e quatro mil reais é o valor do projeto, empenhado. Pago a primeira parcela de cento e oitenta e dois mil e aonde, quando nós assumimos, cancelamos o pagamento da segunda e tá se discutindo na justiça até hoje. Então, tem que ter responsabilidade sim, tem que levar a sério. E eu acredito, Vereador Anderson, se tu for prefeito de Marau, tu pode ter a certeza que terá a

mesma concordância que estarei falando hoje, para que esse dinheiro fique sim no Poder Executivo. Para que possa fazer um planejamento, para que possa fazer um investimento da melhor maneira, do que realmente Presidentes dessa Casa estarem simplesmente colocando uma faixa que fizeram devolução de recursos, que não é nosso, que é do povo de Marau. E eu acredito que ficando lá desde o primeiro dia do ano ele será muito melhor usado. Era isso senhora Presidente. Meu muito obrigado”.

Pronunciamento do Vereador Renan Borba. Saudou os presentes. “Também deixar minha contribuição neste importante tema. O que me causa, de certa forma, um espanto e também estranheza é que o atual prefeito que passou por esta Casa Legislativa, como Vereador e como presidente da Câmara, defendia, na época, o repasse total do recurso destinado ao Poder Legislativo. Estando na cadeira do Poder Legislativo pensa totalmente diferente e faz o orçamento repassando menos recursos para o Poder Legislativo. Compreensível que a oposição cobre coerência do prefeito em seus discursos e seus atos. Não vejo nada demais disso. E não vejo nada demais não vejo nada ilegal repassar para o Poder Legislativo e o Poder Legislativo devolver ao Poder Executivo. É claro que o prefeito só consegue fazer isso hoje, atualmente, porque tem a maioria nesta Casa Legislativa, se não tivesse, com certeza, teria um maior cuidado em elaborar orçamento e passar corretamente o que compete ao Poder Legislativo. Mas isso faz parte da política, faz parte também do jogo político. Mas o que não pode acontecer é este Poder Legislativo se tornar apêndice do Poder Executivo. Já que falaram aqui uma futura sede ou construção da Câmara, se continuar nesse ritmo façam um puxadinho do lado da prefeitura para colocar os Vereadores lá, desta forma. Obrigado senhora presidente.” Encaminhado para Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura.

PROJETO DE LEI Nº 0108/2019 - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências.

Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri. “Foi exatamente muito bem explicado esse projeto pelo líder do governo em sua explanação. E foi exatamente isso que eu expliquei para algumas pessoas que realizaram o concurso público e que ainda estão no aguardo para serem chamados. Concurso público foi homologado no dia 18 de setembro. Acredito que há todo um trâmite aí até iniciar o chamamento das pessoas aprovadas, não chamaram ninguém. e como esse processo seletivo que prevê, inclusive, contratação de médicos também há a contratação de médicos no concurso público somente será efetivado a partir de janeiro ou fevereiro do ano que vem, dará tempo até lá do prefeito chamar os aprovados do concurso público e utilizar desse processo seletivo apenas para aquilo que, de fato, determina a lei, que é a contratação emergencial e por tempo determinado, de forma temporária, para suprir necessidades essenciais, no caso de afastamento por auxílio-doença, por auxílio maternidade e assim por diante. Se for processo seletivo para perpetuar pessoas, por exemplo, a questão da contratação temporária de operador de equipamentos rodoviários. Há um concurso público, desde 2017 ou quicá antes. Sempre é feito o processo seletivo para duas pessoas, dois novos operadores que assumem em janeiro e vão até dezembro. Fazem processo seletivo de janeiro até dezembro. Agora tem no concurso para serem efetivados e é essa fiscalização que vai competir a nós todos vereadores que se cumpra a legislação, principalmente, essa atinente ao concurso público. Obrigado senhora presidente”.

Pronunciamento do Vereador De Conto. “Projeto está sendo aprovado para valer a partir de 1º de Janeiro de 2020. Então de hoje, se for aprovado, até 31 de dezembro

desse ano, ele não vai ter feito nenhum, e não é para sempre, 31 de Dezembro de 2020 termina. São tempo determinado. Tem princípio e tem fim, com data certa. Eu não vejo essa história de que né. Não tem médico para se contratar. Se tiver agora é daqui foi aprovado o ano passado para o ano de 2019. O que tá sendo aprovado para ano 2020 só entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. Então é lá que vão ser chamados e em casos de substituição, pelas razões que eu falei. Pedido de licença pode ser por várias razões, falecimento, renúncia, pedido demissão e assim por diante, pessoas que se transferem da cidade. Então provisoriamente até que se possa chamar. Aliás, nesses casos ali de saída tem que chamar o efetivo do concurso para casos de 30 dias, 60 dias, seis meses tem que chamar provisoriamente sob pena de nós incharmos vez mais a máquina pública e ninguém quer isso. Era isso, senhora presidente. Obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** “Só para fazer uma consideração aqui Anderson. Na verdade aqui são só profissionais na área da saúde tá, enfermeiros, médicos, pediatra. Eu não sei, não entendi a tua colocação aqui de operador de máquinas. Se vier ou outro projeto específico para quando alguém tiver com atestado, alguma coisa, mas é um outro projeto não tem nada que ver com esse projeto aqui. Só para fazer essa correção. Obrigado, senhora Presidente”. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 0109/2019** - Autoriza o Poder Executivo desafetar e afetar áreas de propriedade do Município e a doar bem imóvel, de propriedade do Município de Marau, através do Programa Empreender e Crescer, em favor da empresa Santos & Valiatti Ltda. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** “Eu vejo os interessados nesse projeto aqui. É bom que esteja. Ninguém quer dizer que não pode até. Oxalá estejam sempre. Só que hoje o projeto está recém entrando né. É uma primeira discussão. Daqui um pouco encerrado essa primeira discussão, nós ouviremos a vossa senhoria dizer que vai passar para as comissões tais e tais e daí tramitará na Câmara. E um belo dia, dentro talvez máximo 30 dias, esteja aqui então para votação final. Apenas esclarecer, para né talvez você entendeu, mas nada a opor que esteja aqui. É bom que estejam para ver desde o primeiro passo todo o processo da elaboração de um projeto. Era isso senhora Presidente, obrigado”. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **MOÇÃO Nº 011/2019** - Moção de REPÚDIO pelo atraso e parcelamento de salários dos servidores públicos estaduais, em especial a categoria do magistério. Encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 0045/2019** - Que o Poder Executivo Municipal remeta a esta Casa Legislativa as seguintes informações referentes a internet da EMEF Higino Coelho Portela. Encaminhado para Secretaria. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único.** **PROJETO DE LEI Nº 000101/2019** - Denomina de Rua Orides Luzzi a Rua B do Loteamento Frei Francisco, Bairro São Boaventura. A Presidente Vereadora Josiane passou a presidência para o Vice-Presidente Vereador Zigomar Zanin. **Pronunciamento da Vereadora Josiane.** “Eu quero rapidamente saudar mais uma vez a família e agradecer publicamente por essa por essa permissão né, que me deixaram nomear uma rua dessa cidade em forma de gratidão ao Seu Orides Luzzi. Mas eu quero ser rápida aqui, porque o tempo não sei se vai me permitir trazer em palavras tudo que

eu gostaria de trazer. Também para família Portinho, que além da sua família extensiva que está aqui, os seus filhos, seus netos, a esposa Tudo e também a família Portinho que tão bem sempre abraçou o Orides Luzzi e ele também os abraçava. Eu quero ler os meus colegas, certamente eles já viram no projeto né, um pouquinho do histórico. Orides Luzzi nasceu em 16 de maio de 1950, na capela de Santo Antônio, Linha Silva Jardim, na cidade de Casca. Filho de Paulo e Lúcia Vedana Luzzi. É o sexto filho de onze que o casal teve: José, Rosalina, Vilma, Nelson, Zenaide, Maria Alice, Gertrudes, Danilo, Havanir e Altemir. Casou-se com Maria Gertrudes Giordan, completando 25 anos de convívio desta união, onde nasceram os filhos Graciela e Gabriel. Ainda jovem iniciou a vida como Maria Gertrudes na Linha Silva Jardim, trabalhando na lavoura. Logo após deslocou-se para Marau para trabalhar com o senhor Sérgio Ferlin. Mais tarde continuou a vida profissional no início das Avemarau, hoje atual GSI, empresa na qual trabalhou por quase 30 anos e veio a se aposentar. Atuou na comunidade em várias entidades, entre elas a Paróquia Cristo Rei. De abril de 2014 até julho de 2016 atuou como Secretário Da Cidade de Marau. Na última gestão em que realizava a sua função sem dia e sem hora. Buscou sempre o bem-estar da comunidade em que vivia. Atuou também como colaborador da Sétima Região Tradicionalista, na comissão organizadora de rodeio da cidade, foi candidato a vereador nas eleições de 2016. Patrão do CTG Felipe Portinho do ano de 2008 a 2010 e entre 2011 a março de 2014, sendo que no último período ocupava o cargo de Conselheiro de Honra. No CTG sempre estava pronto e disposto a ajudar em todas as tarefas. Sempre querido, alegre e brincalhão demonstrava toda alegria em ajudar e considerava o CTG sua segunda família, demonstrando assim seu amor e incentivo ao tradicionalismo no município e também na região. Adorava jogar bocha, tanto que conquistou inúmeras premiações nesta modalidade. Em seu último momento em vida, no dia 15 de Janeiro, estava jogando bocha com seus amigos no CTG. Nessa data sofreu um AVC passando por cirurgia, onde ficou internada por quase duas semanas vindo a falecer na manhã do dia 27 de janeiro de 2017 aos 66 anos. A família tem certeza, principalmente os filhos e netos, que nosso pai foi um homem de bem e que nos deixou inúmeros exemplos a serem seguidos e por nós perpetuados. Quero trazer aos meus colegas vereadores um poema, a qual foi escrito ao Seu Orides Luzzi no dia da sua partida. Não vou falar na entonação de um declamador. Até porque eu não sou declamadora, mas são palavras muito bonitas e que possa servir nesse momento com uma homenagem também para família e ao Seu Orides. “Nessa instância lhes garanto, com muitas lembranças esse recanto. Foi muito mais do que um amigo em cada abraço um abrigo. Luzzi foi o principal, Orides secretário foi chamado em Marau. Patrão com muito carinho sempre amou tanto o CTG Felipe Portinho. Na secretaria se dedicou e a muitos marauenses ajudou. De pura cepa surgiu e o Portinho inteiro lhe aplaudiu. Homem de coragem de fibra e ao lado do maior o patrão hoje ele vibra. Vibra com amor, vibra como uma rocha. E ao lado dos companheiros foi multicampeão de bocha. Já conquistou Rio Grande, conquistou o Brasil e como tradicionalista ele sempre evoluiu. Exemplo de amizade, de perseverança nos ensinou a lutar e nunca perder a esperança. Ao cerrar a porteira da sua vida na terra perdemos uma batalha, mas não perdemos a guerra. Como quero- quero sempre atento aos familiares de Luzzi hoje recebam o nosso sentimento. A porteira é o elo entre os céus e a terra. Luzzi está junto ao Senhor e não estava dando ao léu. Sempre contente e alegre aos seus amigos. Luzzi está sentado ao lado direito de Deus. Não precisava provar nada

mais do que ele é capaz. Luzzi estará pronto sempre no Panteão imortais. Não veremos outro Luzzi nem com a previsão de um astrônomo. Muitos patrões tem estrelas, mas só Luzzi era um fenômeno”. E da música que eu mais gostava. “Casarão querido da grande figueira. Ali fiquei moço faceiro e pachola. Meu pai me ensinou a ser bom cantador. E o primeiro acorde de uma viola. Depois veio a morte e levou os meus pais. Sai pelo mundo minha fama rola Quando eu ficar velho, velho casarão. Volto pra contigo tombar no chão. Da grande figueira quero o meu caixão. E pra minha alma o céu por esmola”. Deixo a minha homenagem e peço aos colegas vereadores um voto para esse projeto a qual nós sempre estamos unânimes, aprovação da Rua Orides Luzzi. E também peço para que a foto dele fica anexada no projeto dessa Casa. Obrigado Presidente Zigomar Zanin”. Após o pronunciamento da Vereadora Josiane, a Presidência foi devolvida a Vereadora Josiane, pelo então Presidente Vereador Zigomar Zanin. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Saudou os presentes. “E em especial a família Orides Luzzi. Também a família do CTG ao qual ele pertenceu, o Felipe Portinho. Saúdo os demais que estão presentes. A gente conhecia até um determinado ponto. Meu filho também trabalhou na GSI, um funcionário chamado Orides Luzzi. Um belo dia, morava no apartamento acima do meu, onde eu resido até hoje, conhecido por Alemão. E um dia ele me convidou, meu filho vai ser batizado e o Luzzi vai ser o padrinho. E eu gostaria de te convidar para você estar presente e nós fomos lá na casa deles, participamos primeiro do crisma, na igreja, depois do almoço na casa dele. ali foi o primeiro contato mais aproximado com o Luzzi. E depois tive ocasião de continuar vendo seu trabalho. E diz a nossa legislação que, quando você vai dar o nome de rua, que se escolha pessoas que prestaram relevantes serviços ao município. E muitas vezes nós não somos felizes a procurar pessoas assim ou nos são oferecidas pessoas que não sei lá, mas né. Agora com Orides dá para ir tranquilo. Ele fez, prestou relevantes serviços ao município, como operário, colaborador na empresa que se sabe que foi bastante eficiente. Depois também na Paróquia Cristo Rei, que também tive oportunidade de ver e acompanhar. No CTG Felipe Portinho, trabalho dele como patrão, aquele esforço dele sempre ver com que as coisas andasse. E também depois como secretário. E foi feliz o vereador Anderson ao explicar a atuação dele como secretário. Justo e fazendo o que era necessário para o município. E também concorrendo a vereador. Dentro dessa característica da Justiça Eleitoral, que nós somos em nove, não são os nove mais votados, tem toda aquela história de quando fez um partido, daí tem o coeficiente eleitoral e tal. E eu não tenho vergonha nenhuma de dizer que eu estou aqui por causa dessa, não é manobra, é lei. É assim que é feito com tudo aqui nos legislativos municipais, estaduais, menos do senado. E ele fez mais votos do que eu. E bem mais votos do que eu. Eu não tenho vergonha de dizer. Mérito pelo trabalho que ele prestava. Dentro dessa legislação, ele acabou a bancada não fez cinco vereadores e talvez fosse o quinto vereador. E tenho certeza que vivo ele estivesse, como a bancada Progressista fez, rodiziando ele teria ocupado, nem que fosse um mês a cadeira aqui, para mostrar o serviço dele. Talvez nessa próxima eleição alcançar o que o seu objetivo. Então é alguém que prestou relevantes serviços a Marau no campo religioso, no campo tradicionalista, no campo laboral. E a família que sempre o estimou e ele estimava e amava a família. Então, é um voto que eu dou com toda a tranquilidade, baseado no que diz a nossa lei: homenagear pessoas que prestaram relevantes serviços a Marau. E ele não sendo marauense, mas tendo vindo morar aqui e adotado esta terra como sua terra, hoje

nós com justiça lhe prestamos esta homenagem. E eu com orgulho voto favorável ao projeto, senhora Presidente, autora do projeto”. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Cumprimentou os presentes. “A família do Seu Orides Luzzi, a pessoa da dona Tude e dos demais familiares. A segunda família do Seu Orides Luzzi, CTG Felipe Portinho. Foi aonde eu tive oportunidade de conhecer Orides Luzzi. Sabia também que era um funcionário da GSI, mas nunca tinha tido a oportunidade de conviver mais diretamente. Graças a sermos secretários na mesma época, então a gente teve oportunidade de conviver e muito com o Seu Orides. Além de conviver, tivemos a oportunidade de aprender muito, de conhecer mais. Com a sua simplicidade, com a sua humildade, com o seu coração bom, de sempre querer ajudar a todas as pessoas. Quando algo não dava da maneira que ele queria, a gente sentia, muitas vezes, o seu abatimento. Mas a vontade de ajudar era sempre tão grande que ele encontrava uma maneira. Também dizer, Vereador Anderson, Renan Borba, também teve a oportunidade de muitas vezes participarmos de reuniões, na época com a secretário. O próprio Jair Roy como Vereador e líder do governo, Seu Orides Luzzi era um pai para nós na administração. Era a pessoa que por muitas vezes até, e isso é normal que aconteça, às vezes algum ânimo mais exaltados, o seu Orides estava lá com a sua calma, com a sua paciência, com a sua inteligência, para com a sua palavra fazer com que tudo voltasse ao normal novamente. Parabenizo aqui vereadora Josiane pela indicação, que o nome de seu Orides Luzzi merece e muito ficar gravado eternamente também na história do nosso município. E dizer que foi um aprendizado conhecer uma pessoa como o Seu Orides Luzzi e ter trabalhado com ele. Sem mais, senhora presidente. Muito obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Renan Borba.** “Senhora Presidente. Colegas vereadores. Cumprimentar Dona Maria Gertrudes, seus filhos, demais familiares, a sua segunda família como já dito aqui o CTG Felipe Portinho. Primeiramente parabenizar a brilhante escolha da colega vereadora Josiane, Presidente desta Casa, em nomear o nome de rua do nosso município, fazendo essa homenagem ao Seu Orides Luzzi. Falar da oportunidade de conhecer o seu Luzzi quando trabalhei com ele na administração Josué e Doutor Bordin. E analisando aqui a sua bela biografia marcada, certamente, com muito trabalho e dedicação às entidades do nosso município aqui. Me chamou muita atenção aqui que no último período ocupava no CTG o cargo de Conselheiro de honra. E era justamente assim que víamos ele no governo do Josué, quando precisávamos de uma ideia, quando precisávamos de uma sugestão, quando precisávamos resolver algum problema, a gente recorria sempre ao seu Orides né. Com toda a sua calma, toda a sua inteligência dava sempre orientações corretas e o caminho certo para nós seguir. Parabenizar mais uma vez a presidente pela escolha e meritória a homenagem. Ele foi um excelente secretário, tanto que seu trabalho ficou demonstrado nas urnas na eleição de 2016, sendo o oitavo vereador mais votado do nosso município com 868 votos. Se fosse o poder legislativo formado pelos mais votados, a bancada Progressista teria seis vereadores e Orides Luzzi teria sentado aqui juntamente conosco em janeiro de 2017. Parabéns mais uma vez aos familiares e merecida homenagem ao Seu Orides Luzzi”. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, assistência. Uma saudação especial a dona Tude, aos filhos a Graziela o Gabriel, todos os familiares aqui presente. Nunca foi tão fácil fazer um relatório de um projeto de lei. Simplesmente sentei na frente do computador e em cinco minutos estava pronto, pela facilidade de escrever e de falar

um pouquinho do que foi e do que significa para nós a pessoa do Seu Orides Luzzi. Certamente a facilidade de escrever ela não é agora no momento de falar, porque seguidamente em reuniões do partido ou encontros de confraternização aonde lá tem um jogo de 37, um jogo de menos copa, sempre é lembrado o nome do seu Orides Luzzi. E a emoção toma o coração de todos que estão presentes nesses momentos. Por tudo que ele significou para nós e eu fiz questão de frisar que é um exemplo de vida a ser seguido por mim e, certamente, é um exemplo que honra e orgulho muito os seus filhos, que estão aí seguindo a sua trajetória, a sua forma de trabalhar, a sua forma de ver o mundo, a sua humildade. E aqui todos teriam e assim falaram uma passagem, uma lembrança do seu Orides. E eu me lembro quando o prefeito Josué, e eu era líder do Governo na Câmara, me chamou e disse olha eu vou te apresentar o novo secretário da cidade. Sentamos lá, quando eu entrei o Seu Orides Luzzi já estava. Queremos comunicar para ti, para depois nós fazemos o anúncio para comunidade. E os Seu Orides disse o bah Vereador eu tô aqui de bermuda e de sandália, porque eu estava ali na paróquia auxiliando, pensando já na festa do Padroeiro, e o prefeito me ligou e da forma que eu estava eu vim. Essa era a humildade e a simplicidade que ele transformava tudo isso em muito trabalho. Então parabéns aos familiares. E certamente será uma grande honra para quem residir na Rua Orides Luzzi. Obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** “Obrigado Presidente. Saudar colegas vereadores, todos que acompanham. E realmente falar do Orides Luzzi é difícil. Muitos colegas falaram aqui o que ele era, o que ele simbolizava. A história dele é uma história bonita. Eu digo que entre muitas coisas que ele fazia de bem era quando alguém, ele atende o telefone, às vezes, e as pessoas alteradas, eu presenciei um fato uma vez e ele disse assim, não, calma aí, não é assim, eu vou aí na tua casa. E no mesmo dia ele foi lá visitar aquela pessoa alterada e resolver o problema da pessoa. Então era uma maneira de condução de vida exemplar. E aqui tá uma biografia dele, por onde ele passou né, algo que ficou marcado. E vocês família tem que ter orgulho dele. podem ter. nos nossos jogos de baralho, como falou aqui o Anderson, era um o paizão, era o nosso paizão. Obrigado, Presidente”. **Pronunciamento da Vereadora da Adriela.** “Senhora Presidente, nobres colegas vereadores e o público que nos acompanha ainda. Falar do seu Orides é muito bom, mas ao mesmo tempo é muito difícil. E eu hoje aqui não posso deixar de relatar para vocês a maneira como eu conheci o seu Orides. Na época o meu pai trabalhava na antiga Agromarau, agora GSI, colega do Seu Orides. Numa oportunidade meu pai sofreu um grave acidente, ficou um mês hospitalizado fora de Marau em Goiânia e a renda do meu pai era única e exclusivamente o caminhão e deu perca total. E o seu Orides Luzzi, na época, foi na casa da minha mãe né, eu, meu irmão e se propôs a ajudar, inclusive a fazer um jantar beneficente, para arrecadar fundos para o meu pai. Então isso fez com que eu conhecesse quem era o seu Orides. Depois dessa oportunidade, no CTG Felipe Portinho, que é impossível não pensar em Portinho sem a imagem de seu Orides Luzzi, convivemos junto lá também, oportunidade em que a gente viu o quanto ele era um homem sério, honesto, mas principalmente muito pautado em tudo o que fazia. Era uma pessoa que pensava muito antes de agir, sempre tentando unir, sempre tentando buscar um grupo junto, grupo trabalhando, um grupo forte e fortalecido sempre por ele. Então essas virtudes, hoje nos tempos em que vivemos, está muito esquecido. Por isso que talvez nem ele soubesse o que ele significava para cada pessoa que passou pela vida dele. talvez

em vida a gente não teve essa oportunidade de dizer para ele, mas hoje aqui é importante que se deixe bem claro que ele foi uma pessoa muito importante para o município de Marau e para as pessoas. E isso não tem dinheiro que pague. Não existe profissão, não existe nada que pague a imagem de uma pessoa honesta, a imagem de uma pessoa que batalhava com a família, sempre muito família. E eu costumo dizer que até hoje o Pedro, quando você fala em CTG Felipe Portinho, brilha os olhos porque é continuação da família. E ele sempre dizia e se remetia ao Luzzi também como. Desde o início lá da construção da sede que junto trabalhavam né Dilceu, Panarotto, enfim. Mas com o Seu Orides também. É um orgulho muito grande para família. É uma dor, porque ninguém está preparado para perder as pessoas que amamos, principalmente quando elas são referência. É uma dor muito grande. Mas de tudo isso dá para se tirar uma lição que é o tipo de pessoa que queremos ser, que tipo de pessoas que queremos seguir e ele é um exemplo de uma pessoa que a gente quer seguir e que a gente quer que um dia, todos nós iremos partir, mas que na nossa partida, a gente possa também deixar marcas positivas, deixar aí pegadas do bem. Parabéns família pelo pai, pelo esposo que tiveram. Parabéns família Portinho, a qual eu gosto de dizer que também faço parte. Sou 50% Anita e 50% Portinho, porque é a entidade do coração do Pedro. E parabenizar a todos, porque nessas marcas certamente vocês fazem parte. Parabéns a todos”. **Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin.** “Minha saudação senhora Presidente colega Vereadora Adriela. Colegas vereadores. Todo o público já saudado. Mas muito especial a Dona Maria, o filho Gabriel e a filha do Seu Orides. A segunda família CTG Felipe Portinho. É muito difícil, para nós, neste momento, quando a gente vê um colega Vereador Jair Roy fazer a sua expressão de sentimento de lágrimas. É o verdadeiro sentimento, Jair, do quanto o Luzzi era uma pessoa pura, uma pessoa correta, uma pessoa verdadeira. Depois de tudo o que comentaram aqui a respeito do seu Luzzi, eu só quero dar um testemunho. Que as poucas vezes que eu tive a oportunidade de me relacionar com ele, eu nunca ouvi sair das palavras dele a palavra não. Ele sempre encontrava uma solução, ele sempre fazia com que a gente saísse perto dele, no mínimo, com uma esperança. Então é isso que eu mentalizei. É isso que eu guardo do Luzzi. É esse aprendizado que eu quero carregar para mim, eu quero que a família carregue junto de vocês que é possível. A única coisa que é difícil e que é dura é a saudade, mas a gente só sente saudade de quem a gente realmente gosta de verdade. Sintam saudade, mas saiam daqui com muito orgulho, com peito enchido depois de tantas e tantas homenagens, quem me antecedeu falaram tão bem e falaram a verdade, porque era esse. Hoje foi contado a verdadeira história do seu Luzzi e com certeza a família tem outras e outros momentos marcantes e importantes. Parabéns Vereadora Josiane pela iniciativa do projeto. Parabéns a família CTG Felipe Portinho. Parabéns à comunidade de Marau por estar marcado na história de Marau o nome do Luzzi. Parabéns a família pelo exemplo de pai, pelo exemplo de vô, pelo exemplo de marido. E nós temos que agradecer pelo exemplo de amigos que ele foi com nós. Então meu muito obrigado por me dar a oportunidade de votar favorável a esse projeto”. **Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento.** “Senhora presidente, senhores vereadores. Eu quero primeiramente aqui para te parabenizar Josiane pela excelente iniciativa aqui de colocar o nome de Orides Luzzi. E deixar marcado aqui em nosso município. Quero aqui cumprimentar toda a família, a mulher e os filhos, os netos aqui que estão presente. E dizer para vocês que o tempo que eu conheci o Luzzi, sem

dúvida nenhuma, era uma pessoa fora do sério. Acho que ele fez por merecer, porque ele não tinha uma única família. Ele tinha a família do Cristo Rei, tinha família da GSI, ele tinha, sem dúvida nenhuma, o CTG Felipe Portinho como uma casa. Quem não se lembra do Luzzi quando chegava no Felipe Portinho? Sendo patrão era o primeiro que estava lá na porta para receber todo mundo. E no tempo que eu participei junto com a minha filha e nós viajava bastante em todo nosso estado, lembro muito bem em Porto Alegre comemoração do aniversário do CTG que ele estava lá para receber o prêmio João de Barro, também com o CTG Felipe Portinho e ele estava apresentando CTG. E em qualquer lugar aonde nós nos encontrava, parávamos por um bom tempo conversando sobre a vida e ele falava do trabalho dele na GSI também. E graças a Deus dá para se dizer aqui também que ele ajudou a construir Marau. Porque no momento que ele participou de uma administração Municipal aqui, fez um trabalho com maestria, como poucos conseguem fazer. Então vocês aqui se lembrem das coisas boas que ele deixou para o município de Marau. E essa de participar de uma administração pública foi uma vitória muito importante que ele fez por merecer e vai ficar gravado para o resto da vida. Com a votação pela primeira vez concorrer a vereador também 800 e poucos votos é difícil. Então sintam-se felizes, orgulhosos, o Renan bem falou que foi entre os outros mais votado. Talvez um dia mude-se forma dos vereadores mais votados ficarem na Casa. Então parabenizar a todos aqui pela excelente pessoa que foi o Seu Orides Luzzi.” **APROVADO por oito votos favoráveis. Voto justificado do Vereador De Conto.** “Eu esqueci de dizer que se fosse permitido e a Lei não permite, nem a Lei do município, é a lei maior. Pudessemos fazer uma emenda nesse projeto e acrescentar uma letra ao nome dele, eu sugeria que se apresentasse o R, para sair em vez de Luzzi, luzir. Todo mundo sabe que luzir é brilhar e ele brilhou e continuará brilhando. Mas vai como Luzzi, mas sabendo que ele brilha. Obrigado”. **Requerimento verbal Vereador Anderson Rodigheri.** Senhora Presidente. Com base no artigo 109, parágrafo 1º do Regimento Interno, solicito preferência na votação da moção 010/2019. Temos três projetos antes desta Moção, com leituras de números pareceres e discussões da matéria. Então até respeito ao público aqui presente que seja dada preferência a votação dessa moção. Obrigado”. A Presidente Vereadora Josiane declarou Reunião de Mesa, suspendendo a sessão. Reaberta a Sessão. **MOÇÃO Nº 0010/2019** - Moção de apoio à campanha em defesa do BANRISUL e CORSAN Públicas, contra a PEC280/2019. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Saudou os presentes. “E dizer desde antemão o meu apoio a moção da Vereadora Josiane. E até para também dizer que lá em 2017, nós somos chamados até o Banrisul, na época pelo atual gerente, onde nós conversamos com alguns funcionários e apresentamos, já na época em 2017, a Moção nº 002, uma moção da bancada Progressista, assinada por mim, Vereador Anderson, Vereador Renan Borba, Vereador Jair Roy, aprovada por esta Casa, onde ela já trazia o apoio, na época, aos servidores a não privatização do Banrisul. Aqui hoje é muito importante nós reforçar isso. Então já mostra que a Câmara de Vereadores de Marau já tinha, desde 2017, a não privatização do Banrisul. Hoje nós estamos, novamente, votando e tenho absoluta certeza que não só o meu voto, como o da bancada Progressista e também desta Casa dar apoio a sua Moção a não privatização aí de Banrisul e Corsan. Obrigado senhora presidente”. **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** Saudou os presentes. Dizer que também serei favorável a esta Moção, tanto é a minha preocupação que também sou funcionário estadual, e assim

como Vereador Marciano também, né vereador. E para completar até esta Moção, também apresentei uma Moção de número 11, que entrou nesta casa hoje, tramita até segunda-feira e vai a votação. Que é uma Moção de repúdio pelo atraso e parcelamento de salários dos servidores públicos estaduais, em especial a categoria do magistério que faço parte. Mas aqui se remete a todos os funcionários públicos, porque a gente sabe que o trabalho é o que traz a sobrevivência do ser humano. E pesquisando encontrei vários os artigos em que dizem que não se pode mexer no salário do funcionário, visto isso apresentei esta moção que vai a votação na segunda-feira também. E aqui até diz pagar os salários em dia é dever elementar de qualquer administrador público. Então nessa questão se refere também a esta moção, assim como não se pode parcelar os salários, também não se deve fechar os órgãos que aí estão”. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Saudou os presentes. Esse é um assunto bastante controverso, e depende muitas vezes de ideologia. Tem os que são a favor do estado mínimo, que o estado não esteja em nada. E tem os que são a favor do Estado máximo, que o estado mande em tudo. Eu fico pelo meio usando o bom senso. Se é algo bom para o estado deve ser mantido. Se há algo que causa prejuízo, tipo a CEEE, que além de estar atrasada, devendo todos os anos que o Estado tem que pôr mais de um bilhão para cobrir os rombos deles, porque não dão lucro e tá atrasada não sei quantos bilhões de ICMS, eu não apoiaria uma Moção. Mas o Banrisul a gente sabe que está dando lucro. Se sair o Estado vender o Banrisul, o Rio Grande do Sul ficará sem um banco oficial e daí nós dependeremos, exclusivamente, de bancos particulares. O Rio Grande do Sul precisa. Então não é porque tem gente aqui presente. Se tivesse que voltar contra para alguma razão, eu votaria. Mas realmente, eu já disse em outras ocasiões, empresas que estão indo bem, elas não causa nenhum prejuízo ao estado, elas devem continuar. A mesma coisa que a Corsan. Corsan quando era prefeito teve um gerente aqui que fez maravilhas, levou inclusive, naquela época, a água até a Vila Fátima e mais outros lugares. Há poucos dias a Corsan gastou R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) para recompor um bom trecho da Avenida Presidente Vargas. Então, são duas empresas que estão prestando serviços ao Estado. E para mim elas devem continuar. Era isso, senhora Presidente. Obrigado.” **Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin.** Saudou os presentes. “Mas muito especial a gerente geral, a Miriam do Banrisul e todos seus colegas de trabalho. O gerente da Corsan Clausir. Dizer assim que tanto o Banrisul quanto a Corsan elas são empresas que desenvolvem políticas públicas essenciais para o bem-estar do povo gaúcho. O Banrisul atinge todas as camadas da população, oferece uma gama de produtos, um exemplo é o cartão Banricompras com custo zero ao seu usuário e que se pode comprar à vista, ou a prazo, ou em várias vezes. É o que garante por muita gente a compra desde um botijão de gás, da gasolina, alimentação e injeta milhões por mês na economia gaúcha. Portanto, privatizar uma empresa como esta é algo inadmissível. Vender o Banrisul não vai salvar a economia gaúcha. Como a bombacha, o Banrisul também é um símbolo do nosso povo gaúcho. A Corsan aqui em nossa cidade, como falou o De conto, atua firmemente e tem parceria com a prefeitura em diversas obras de infraestrutura. São milhões em investimentos, para a melhoria da distribuição de água, saneamento e a revitalização de ruas. Uma reflexão: escolher entre lavar roupa e cozinhar, chilenos contam os efeitos da água privatizada. Será que é isso que queremos para o nosso povo? para finalizar quero colocar meu mandato, meu gabinete à disposição de todos

vocês. Essa luta também é nossa. Era isso, senhora Presidente. Meu muito obrigado”.

Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri. Saudou os presentes. “Em especial a gerente do Banrisul e demais funcionários que se fazem presentes. Dizer do nosso apoio a esta Moção, do apoio de sempre a privatização do Banrisul. Desculpa ou aquilo que se fala de uma possibilidade de isso acontecer, com referência ao regime de recuperação fiscal de um acordo assinado pelo Estado do Rio Grande do Sul com o Governo Federal, para que o estado pague o que deve para a União. Primeiro que a União pague o que deve aos Estados, principalmente se nós levarmos em conta o que não é pago através da Lei Kandir. Então a União cobra, mas não paga e não quer fazer a renegociação. Então para mim, essa história de privatizar Banrisul, Corsan é mais um balão de ensaio, como ocorre em todos os mandatos. Eu vi vários protestos, inclusive em Passo Fundo, estava lá, os funcionários vão na frente fazem os protestos e para impedir que isso aconteça. Para ver como é que se comporta os funcionários, como é que se comporta opinião pública e erraram de novo, porque os funcionários estão organizados, estão unidos. E a opinião pública é contrária a qualquer privatização do Banrisul e da Corsan, porque gera um lucro para o estado e não se mexe em time que está ganhando. Quem sabe deveriam ali o governo do estado pensar e fazer algo que venha reparar a perda inflacionária dos salários dos funcionários do Banrisul. E não querer privatizar e fazer com que estes servidores fiquem nas mãos duma iniciativa privada, que certamente não farão melhor do que hoje está. Obrigado senhora Presidente”.

Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento. Saudou os presentes. “E dizer pra vocês que também somos favoráveis. Mas num primeiro momento me chamou uma certa atenção naquilo que está sendo proposto aqui. Primeiro porque o governo do estado, em campanha, em vários discursos que eu vi, que ele não venderia o Banrisul e também parte das ações que seriam vendidas e não sua maioria, seria para aplicar investimento. E agora há poucos dias atrás, eu vi que ele colocou a leilão parte das ações do Banrisul e tava vendendo a preço de banana. E Graças a Deus que acabou desistindo. Mas me chama muita atenção agora, porque daqui a pouco ele mesmo poderia ter mandado para Assembleia Legislativa propondo aqui a alteração do artigo 2º da PEC, parágrafo 2º da PEC 280. Me chamou atenção porque não foi feito por ele e sim por um deputado aqui do nosso município. Então acho que vai ficar muito fácil de nós resolver essa situação aqui. Nós temos aqui os vereadores do PP e todo mundo se manifestou contra a venda. Acho que fica fácil de nós resolver. Não é difícil. É só nós pedirmos pro nosso companheiro lá de Porto Alegre que fez essa PEC aqui, retirar a PEC. tá resolvido a situação. A base dos votos dele foi em Marau. Eu não vejo muita dificuldade. E nós somos favoráveis. Lhe concedo aparte”.

Aparte para Anderson Rodigheri. “Obrigado. Observado por vossa senhoria. Até eu estava acompanhando aqui uma notícia da RBS TV, onde o Governador Eduardo Leite assume aqui o compromisso de não privatizar o Banrisul. E acredito que não vá mudar de ideia, mesmo que esse regime de recuperação fiscal tenha sido encaminhado pelo Governador Sartori do PMDB. Nós estamos aqui defendendo a instituição, mas não podemos estar jogando partido A, partido B. iremos sim conversar com o deputado, visto essa vossa informação. E a posição cada um tem a sua, e a nossa é reiterada contrária a privatização. Uma coisa é a PEC de impedir o plebiscito e o outro é efetivamente alguma questão da privatização, que certamente seremos totalmente contra. Mas observaremos a vossa colocação. Obrigado”.

Pronunciamento do

Vereador Edgar Chimento. “Ok, Anderson. Também levo em consideração isso. Mas o que me chama atenção que o governador disse que não mandaria isso. E por acaso apareceu isso da Assembleia Legislativa. Talvez tudo meio que combinado. Era isso senhora Presidente. Obrigado”. **Pronunciamento do Vereador Renan Borba.** Saudou os presentes. “Vou me ater aqui na discussão desta importante moção, no sentido do que é a PEC 280. Então ela traz com o objetivo de revogar o artigo 22, revogar o parágrafo 2º e revogar o parágrafo 5º, que trata desta questão do plebiscito, da realização do plebiscito, tanto pro Banrisul, quanto para Corsan. E também no artigo quinto quanto a Procergs que ficou fora desta Moção. E o que que é o plebiscito? é consultar a população sobre a matéria de futuras privatizações de empresas públicas. Isso não dá para concordar realmente. Se a PEC retira essa oportunidade do povo dar a sua opinião antes, então a PEC deveria trazer a possibilidade de um referendo, nem que seja para que a população seja ouvida depois. Porque essa é a diferença. Consulta do plebiscito é antes do projeto de lei. Referente é depois. Agora tirar essa oportunidade do povo se manifestar, isso eu também não concordo. E independente de quem seja o autor, tem mais 24 que assinaram juntos, tem de vários partidos, não é só Progressista. Isso também deve ser analisado e deve ser feito um trabalho em conjunto, para que possamos reverter esse cenário. Era isso senhora Presidente”. A Presidente Vereadora Josiane passou a presidência para o Vice-Presidente Vereador Zigomar Zanin. **Pronunciamento da Vereadora Josiane.** “Só quero lembra-los que também não posso votar nessa Moção, a qual eu mesmo propus. Recebi aqui na Câmara o Sindicato dos Bancários de Guaporé e região. Até não sei se a Procergs daqui a pouco, acho que fica fora desse sindicato, por isso que ela não está nessa moção, a qual todos os vereadores foram unânimes na sua opinião. E eu acho muito interessante que nós tivemos aqui um debate muito interessante da preocupação que os próprios funcionários, Miriam, tem também no Clausir, representando o nosso gerente aqui da Corsan, representando todos os funcionários. Já lhe permito Vereador. E contra essa PEC contra essa privatização. Imaginemos nós que é a única fonte que ainda gera alguma renda para o nosso estado sendo privatizada. Imaginemos nós, Clausir, com uma empresa privada pensando em seus lucros cuidando do tratamento da água do nosso Estado. Será que nós teremos uma água como hoje é prestada pela Corsan? Será que nós teremos os mesmos serviços que o Banrisul presta para os seus clientes? o mesmo juro, os mesmos empréstimos, a mesma carteira de trabalho? será que nós teremos isso com a privatização? sabemos que hoje o mercado ele é concorrido e nós só visamos lucro com isso. Então para mostrar a força que uma moção tem apoiada pelos vereadores. Na semana passada nós votamos aqui nessa Casa uma Moção de apoio ao Judiciário, a qual nós prevíamos contra aí um projeto que Assembleia do Estado iria votar extinguindo cargos dos funcionários do Judiciário. Várias Câmaras se reuniram e receberam essa Moção, com os vereadores dando o seu apoio e o projeto foi derrubado. Então, com certeza, vocês terão a mesma força. Lhe concedo aparte, Vereador De Conto.” **Aparte para o Vereador De Conto.** “Uma retificação. A senhora pode votar. Se der quatro a quatro, a senhora tem que votar. Mas como não vai dar a senhora não precisa votar. Só esse esclarecimento”. **Pronunciamento da Vereadora Josiane.** “Bem lembrado Vereador De Conto. Obrigada, Presidente Zigomar Zanin”. Após o pronunciamento da Vereadora Josiane, a Presidência foi devolvida a ela, pelo então Presidente Vereador Zigomar Zanin. **APROVADO por oito votos favoráveis.**

Voto justificado do Vereador De Conto. “Senhora Presidente como viu eu votei favorável. E eu disse que eu não sou nem a favor do estado mínimo, e nem do estado máximo. A questão de um mês e meio, dois funcionários de uma outra empresa também que queria que apresentasse uma Moção, para que não privatizassem essa empresa, eu me recusei a pegar essa, porque é aquilo que. Algumas empresas não vale a pena ficar na mão do Estado. Então votei. Votei consciente, não pela presença dos... como ninguém votou por causa disso né, da presença dos funcionários, mas porque realmente é esta maneira que eu vejo as coisas. Eu recusei, não trouxe a moção, não sei se ele procurou outros, mas eu recusei apresentar a moção, porque eu estaria indo contra a minha consciência. Era isso, senhora Presidente. Obrigado.”

Voto justificado do Vereador Edgar Chimento. “Votei favorável também Senhora Presidente, em virtude de que havia comentado anteriormente, que na campanha o próprio Governador disse que não privatizaria o Banrisul. Que o problema era só o fluxo de caixa, que estaria tudo resolvido. Então volta dizer: essa PEC aqui é de um deputado marauense. Sei Renan que tem mais 24 assinaturas por trás e que isso tava tudo acertado com o Governador, porque o governador disse que não mandaria a não ser que a Assembleia tomasse essa decisão. Então isso tá tudo combinado entre eles. Vai ficar muito fácil de nós resolver essa situação por aqui mesmo. E nós estamos aqui do PMDB também se precisar a gente vai conversar juntamente com eles era isso Senhora Presidente. Muito obrigado”.

Voto justificado do Vereador Renan Borba. “Votei favorável a Moção por entender, repetindo, que a PEC retira oportunidade do povo gaúcho de se manifestar, antes da discussão de uma matéria de privatização. E não dá oportunidade do povo se manifestar através de um referendo, após a discussão de uma matéria de privatização. Como mencionei, não foi só um deputado, foram mais 24 deputados e isso tem de todos os partidos. O governador já reafirma, em fevereiro deste ano, que não tem intenção de privatizar o Banrisul, mas pode acontecer que nem o Prefeito aqui de Marau: uma hora fala uma coisa, depois faz outra.”

Voto justificado do Vereador Adriela. “Votei favorável, então, por entender que a Casa Legislativa é um lugar que se tem muita força. E parabenizar esse grupo que procurou essa Câmara de Vereadores, para que esta Moção fosse feita. A gente sabe que a partir do momento em que as autoridades percebem o descontentamento de toda uma população, certas atitudes tem que ser revistas. E no momento em que chegar todas as moções de outras Câmaras também, isso vai ter um impacto. E esta é a voz do povo. Por isso também apresentei uma Moção neste sentido, de que chegue a nossa voz e aquilo que realmente importa para nós. O Banrisul é um banco em que todos, até os funcionários eu sou uma que usa o banco e que digo que merece sim o nosso respeito, assim como a Corsan que fornece a água nossa de todos os dias. Parabéns a todos vocês que vieram acompanhar e demonstraram interesse e respeito pelo trabalho de vocês, que é o mínimo que vocês merecem. Parabéns”.

PROJETO DE LEI Nº 0103/2019 - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Centro de Tradições Gaúchas Felipe Portinho.

APROVADO por oito votos favoráveis. PROJETO DE LEI Nº 0107/2019 - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.516, de 11 de novembro de 2003, e suas alterações, que regulamenta o uso e a destinação de imóveis do Distrito Industrial Angelino Pilatti.

APROVADO por oito votos favoráveis. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 008/2019 - Autoriza o Poder Legislativo efetuar gastos com a aquisição e conceder homenagem de reconhecimento aos servidores públicos do Poder Legislativo

Municipal. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** “Parabenizar a Mesa que apresentou esse projeto do Decreto, porque para fazer justiça também com os funcionários desta Casa. Há muitos e muitos anos aí vem sendo feita essa homenagem aos servidores do Poder Executivo e não havia tal, não é nem regalia, é reconhecimento aos funcionários desta Casa. Verdade que eles não tem também o tempo que os servidores da Casa né, a pouco acho que 2002, 2003 foi criado o quadro próprio. Mas finalmente é concedida a justiça também para esses servidores dessa Casa. Parabéns a Mesa toda”. **APROVADO por nove votos favoráveis.**

REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 000017/2019 - Que o Poder Executivo Municipal, providencie a colocação de um redutor de velocidade do tipo quebra-molas na Rua da Ponte próximo ao entroncamento com a Rua João Facchini, no Bairro Facchini, nesta cidade de Marau. **APROVADO por oito votos favoráveis.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Nenhum dos vereadores utilizou o espaço de explicações pessoais. **ELEIÇÃO PARA O CARGO DE PRIMEIRO SECRETÁRIO:** A Presidente Vereadora Josiane solicitou ao Segundo Secretário Edgar Chimento que fizesse a leitura do requerimento de inscrição para o cargo de Primeiro Secretário da Mesa, protocolado pela Vereadora Adriela. **Leitura do Pedido:** “Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Marau. Requerimento de inscrição de vereadora para o cargo de secretária da Mesa Diretora. A vereadora abaixo escrita, na forma do artigo 23 do Regimento Interno desta Casa Legislativa vem, mui respeitosamente, na presença de vossa excelência, a fim de requerer de forma tempestiva a inscrição para concorrer ao cargo de secretária da Mesa Diretora desta Casa. Assinado Adriela Balotin Tonin, vereadora.” **Realizada a leitura, foi feita votação nominal, sendo que o nome para o cargo foi aprovado por unanimidade, ficando eleita para o cargo de Primeiro Secretário a Vereadora Adriela.** **Requerimento verbal Vereador Edgar Chimento.** “Senhora Presidente, como líder da bancada do PMDB, eu venho pedir a substituição do vereador De Conto pela vereadora Adriela na Comissão de Educação, Saúde e Bem-Estar Social”. Conforme as normas regimentais a senhora presidente Josiane declarou encerrados os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA**, dos quais se lavrou a presente **ATA** que após lida será assinada.

Ver. Edgar Chimento
Segundo Secretário

Ver. Josiane
Presidente